

# Vencimento de títulos gera pressão no dólar

## Resgate pelo BC alimenta especulação

Não é só a incerteza quanto à forma que o futuro presidente conduzirá a política econômica que está alimentando a especulação com o dólar. Os títulos da dívida pública com rendimentos atrelados à moeda americana também estão agitando o mercado de câmbio às vésperas de seus vencimentos.

Isso porque esses papéis têm sido resgatados, isto é, pagos pelo Banco Central, que não consegue rolar a dívida por causa das altas taxas de juros pedidas pelos investidores. Como a cotação do dólar usada para remunerar os títulos é aquela do dia anterior ao vencimento, bancos, instituições financeiras e outros portadores do papéis jogam pesado no câmbio para forçar uma alta da Ptax – valor médio da moeda americana nas negociações do dia calculado pelo BC – e assim lucrar mais no resgate dos títulos.

Dessa forma, na véspera do próximo dia 17, quando

vencem US\$ 3,62 bilhões em títulos e contratos de *swap* (troca) cambial, que também são remunerados pela variação do dólar, é de se esperar mais uma queda-de-braço entre o BC e o mercado pela formação da Ptax. O mesmo vale para 22 de outubro, dia anterior ao vencimento de mais US\$ 1,09 bilhão desses papéis.

Outro fator de pressão sobre o dólar, que se sobrepõe aos títulos do governo, é o vencimento das dívidas das empresas. Somando a crise interna com a turbulência nos mercados internacionais, o crédito externo para o Brasil está apertado e essas dívidas também não estão sendo roladas. Assim, as empresas brasileiras são obrigadas a comprar dólares no mercado para saldarem seus compromissos ou se protegerem de maiores desvalorizações do real. Até o fim do ano, os vencimentos da dívida externa privada ultrapassam os US\$ 5,5 bilhões.